

Trabalhos Científicos

Título: Índices De Castelli I E Ii Adolescentes Com Síndrome De Down Atendidos Em Um Hospital Terciário

Autores: WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI (UFPR), RHULYANNE LEE DE MEIRA (UFPR), LETÍCIA WOHLERS MANZI (UFPR), CAIO LOPEZ MAGALHÃES (UFPR), EDUARDA GABRIELE PINTO (UFPR), LAYANE SOARES BONFIM (UFPR), TCHARLES DA SILVA GOMES (UFPR), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: Indivíduos com síndrome de Down (SD) possuem particularidades, entre elas, propensão ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Para adolescentes com SD, os índices de Castelli I e II podem fornecer informações importantes para guiar terapêuticas. Avaliar e comparar os índices de Castelli I e II em adolescentes com síndrome de Down. Foi desenvolvido um estudo transversal com análise de exames laboratoriais de adolescentes entre 10 e 20 anos incompletos de agosto de 2022 até janeiro de 2024, coletados a partir das informações do prontuário eletrônico. A amostra foi separada por sexo e idade (dois grupos: 10 a 14 anos e 15 a 19 anos). O método para avaliação do índice de Castelli I foi pela divisão do colesterol total pelo HDL, com limite de 5.1 para o sexo masculino e 4.4, para o feminino. Já para o índice de Castelli II, a avaliação foi feita pela divisão do LDL pelo HDL, com limite de 3.3 para o sexo masculino e 2.9, para o sexo feminino. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa (04542712.30000.0096). Foram analisados 143 prontuários, dos quais 90 permaneceram após exclusão dos prontuários que não constavam todos os dados necessários. A mediana de idade foi 15 anos. Para o índice de Castelli I, 10,8% da amostra apresentou valores acima dos limites de referência. Contudo, não foram encontradas diferenças estatísticas significativas quando a amostra foi separada por idade, com $p = 0,074$, e quando a amostra foi separada por sexo, com $p = 0,167$. De mesma forma, para o índice de Castelli II, não foi encontrada diferença estatística significativa para a amostra separada por idade, sendo o $p = 0,970$, bem como para a amostra separada por sexo, sendo o $p = 0,082$. Para o índice de Castelli II, 12,8% da população apresentou valores acima dos limites de referência. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre subgrupos da amostra. Contudo, pacientes com síndrome de Down têm diferenças metabólicas e cardiovasculares já documentadas na literatura. Para ambos os índices, mais de 10% da amostra obteve valores acima do limite, o que demonstra a necessidade de maior atenção para o perfil lipídico dos adolescentes, principalmente considerando que estão em importante fase de desenvolvimento.